

a) Área de inscrição: Educação

## ***Bullying* escolar: o que revelam as representações sociais de professores do Ensino Fundamental**

Flávia Carvalho Malta de Mello  
Julliane Messias Cordeiro Sampaio  
Marta Angélica Iossi Silva

*Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública*

E-mails: E-mails: [fcmalta@gmail.com](mailto:fcmalta@gmail.com); [enfajulliane@yahoo.com.br](mailto:enfajulliane@yahoo.com.br); [maiossi@eerp.usp.br](mailto:maiossi@eerp.usp.br)

### **Resumo**

Objetivou-se apreender as representações sociais de professores do ensino fundamental sobre o *bullying* escolar. Por meio de entrevistas semiestruturadas foram ouvidos 10 professores de quintos anos. A análise dos dados foi realizada à luz da Teoria das Representações Sociais. Os professores sabem conceituar o fenômeno, reconhecem que, o problema afeta a dinâmica escolar, causando exclusão, impactos negativos na aprendizagem, no desenvolvimento dos alunos, nas relações e no clima escolar.

**Palavras-chave:** *Bullying*. Violência. Representações Sociais. Professores.

### **Abstract**

The aim of this study was to understand the social representations of elementary school teachers about school bullying. Through semi-structured interviews, 10 fifth-grade teachers were heard. The analysis of the data was done through the Theory of Social Representations. Teachers know how to conceptualize the phenomenon, recognize that the problem affects school dynamics, causing exclusion, negative impacts on learning, student development, relationships and school climate.

**Keywords:** Bullying. Violence. Social Representations. Teachers.

### **Introdução**

A importância dada à temática da violência escolar se deve ao fato de que a vitimização, neste contexto, pode desencadear e potencializar fatores vulnerabilizantes que interferem no desenvolvimento cognitivo e socioemocional de crianças e adolescentes, seja enquanto vítimas e agressores sejam até mesmo como expectadores de situações de violência.

Uma das formas de violência escolar é o *bullying*, fenômeno compreendido como atos repetidos e intencionais de opressão, humilhação, discriminação, tirania, agressão e dominação de pessoas ou grupos sobre outras pessoas ou grupos, subjugados pela força dos primeiros, podendo ser tipificado como: a) direto e físico; b) direto e verbal, e; c) indireto. (PINGOELHO; HORIGUELA, 2010; PEREIRA, et al. 2009).

No contexto brasileiro, Nesello, et. al. (2014), identificaram que o *bullying* foi o tipo de violência mais relacionada na escola, sendo os fatores mais frequentes associados à vitimização, pertencer ao sexo masculino e ter vivenciado situações de violência familiar.

Mello, et al. (2017) ao analisarem os dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE), 2015, evidenciaram que praticar *bullying* teve prevalência de 19,8%, com maior frequência no sexo masculino e escolas privadas. Os agressores têm mais comportamentos de risco à saúde, tais como, consumo de tabaco, álcool, drogas e relação sexual precoce além de problemas relacionados à saúde mental, como insônia e solidão. Relataram sofrer mais violência física em casa, menos supervisão dos pais e mais absenteísmo na escola.

Com relação ao papel dos professores na intervenção do fenômeno, Yoon e Bauman (2014) reforçam a importância do seu envolvimento em ações e programas multiprofissionais, porém evidenciam que os mesmos não são preparados para o enfrentamento do fenômeno. Oliveira (2012) salienta que o professor, sem formação adequada e orientação de especialistas, pauta seu trabalho pedagógico, muitas vezes, de forma intuitiva.

Assim, este trabalho buscou apreender as representações sociais dos professores do Ensino Fundamental sobre o *bullying* entre os alunos na expectativa de que possam ser reveladoras de significados imprescindíveis ao enfrentamento do fenômeno.

## **Método**

As Representações Sociais (RS) constituem-se em um conjunto de conceitos, proposições e explicações demandadas no cotidiano das relações sociais e interpessoais dos sujeitos (MOSCOVICI, 1981). Para Jodelet (1993), as RS são como sistemas de interpretação, que conduzem, orientam e organizam as relações e as comunicações sociais e, também, as condutas.

A pesquisa foi desenvolvida em 04 escolas municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) de um município do interior de São Paulo. Foram entrevistados 10 professores do 5º ano escolar. Para a coleta dos dados, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, guiadas por um roteiro norteador. A análise dos dados, ou seja, a interpretação das representações apreendidas foi realizada através da Teoria das RS (JODELET, 1993). A investigação seguiu as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada conforme CAAE n. 47263515.0.0000.5393.

## **Resultados e Discussão**

A maioria dos professores entrevistados reconhece e representa que o *bullying* é um fenômeno real, amplo e complexo que está presente no contexto escolar, embora não seja exclusivo desse, mas também admitem que seu reconhecimento e consequente identificação é

difícil e, que sua prevenção e enfrentamento demandam proatividade e conhecimento, além de estratégias diversificadas, devendo ser assumido por toda a comunidade escolar.

Sobre a identificação e caracterização do fenômeno, a fala seguir converge para a conceituação do que é o *bullying*:

*O bullying é mais comum do que aparece na mídia, né?... eu penso que atualmente só recebeu o nome, mas vem ocorrendo há muito tempo e refere-se a todo o tipo de agressão, seja verbal, seja física, psicológica...é uma forma de constranger ou agredir o outro constantemente...o, pode ser feito por uma pessoa contra outra, ou um grupo referente a uma pessoa. (P1E1)*

No entanto, há professores que têm dificuldade na conceituação e no reconhecimento do que seria o fenômeno:

*Eu ainda não tenho uma definição sobre o que seria [...] são várias características eu não saberia dizer... se é a personalidade de uma pessoa de fazer mal a outra e não se arrepender disso, então não tem como eu te dizer quais seriam os fatores que geram o bullying dentro da escola ou que refletem. (P3E1)*

Depreende-se das falas acima que os professores de uma maneira geral sabem conceituar e caracterizar adequadamente o fenômeno *bullying*. Reconhecem que para o fenômeno ocorrer envolve repetitividade, a existência de atores como a vítima e o agressor. E reconhecem que o fenômeno manifesta-se através de agressão física, verbal e psicológica.

Percebe-se que as RS dos professores são construídas na interface das controvérsias e posições antagônicas, uma vez que a maioria dos professores representa o *bullying* como fenômeno social, outros o vê como individual e pertencente à personalidade de cada aluno, configurando, que para o *bullying* podemos pensar que há uma RS particularizada fomentada pelo conhecimento, experiências e valores de cada professor.

Em outra perspectiva os resultados apontam que há uma concepção quase unânime de que a escola é a representação da sociedade na qual está inserida. Assim, se a violência está presente nesta, logo, esta violência poderá ser manifestada na dinâmica escolar.

*A escola, ela é a representação da sociedade em que ela está inserida, se isso é um fenômeno que se faz presente nos outros segmentos da sociedade, não tem como estar fora da escola. (P6E3)*

Depreende-se que os docentes concebem a violência como própria do entorno da escola, isto é, que está presente nos contextos familiares e sociais de seus alunos e que em algum momento essa violência vivenciada no contexto social das crianças e adolescentes será deflagrada na escola, influenciando no desempenho do aluno e no clima escolar.

*Eu diria que é qualquer ação, uma agressão, que gera um mal estar na criança de ordem física, ou de ordem psicológica e que ocasiona algum problema na criança, de questão de saúde [...] da criança ficar impedida de fazer alguma coisa, de se sentir bem, de realizar alguma atividade, de se socializar, ou então de aprender [...] (P2EI).*

Sobre a relação entre sofrimento advindo do *bullying* e seu impacto no desempenho escolar, Zequinão, et. al. (2017) identificaram associação entre escolares em situação de vulnerabilidade social, desempenho escolar e envolvimento em episódios de *bullying*.

Assim observa-se que de acordo com Alves-Mazzotti (2008), as representações sociais destes professores, têm relação com a ideologia e o imaginário social, orientando condutas e práticas. Dessa forma, constituem elementos essenciais para a elucidação dos mecanismos que interferem nos processos educativos.

*Tem que ter enfrentamento da situação e esse enfrentamento é além do professor, porque perpassa uma dimensão social, histórica, que muito professor quer desconsiderar e aí você não consegue [...] Essa disposição não é só do ponto de vista de professor, mas toda comunidade escolar e política pública. (P6EIII)*

*[...] assim, é instintivo [...] a escola na qual eu estou agora, ela tem sim um projeto seu, mas é um projeto amplo que chama Projeto SER [...] que dá já pra gente incluir esse tema. (P9EIV)*

No que diz respeito aos desafios da prática docente, sobretudo frente aos problemas que advém do fenômeno *bullying*, os professores constituem-se num grupo com um sistema próprio de representações que orientam práticas frente aos desafios propostos pelo fenômeno. Nesse sentido, os professores constroem seu próprio sistema de representações, assim como todos os demais grupos sociais (ALVES-MAZZOTTI, 2008).

## **Conclusão**

As representações apreendidas revelam a dificuldade e a pouca orientação que os professores possuem em relação ao *bullying*. Reconhece-se a necessidade do mesmo ser enfrentado não somente na dinâmica das práticas docentes e no contexto escolar, mas, sobretudo, ser assumido intersetorialmente por várias áreas sociais e políticas públicas, de modo a ser desarticulado na sua estruturação e manutenção.

Destarte, ressalva-se que a expressão da violência escolar é influenciada e permeada por múltiplos e complexos fatores, fazendo-se necessário arquitetar enfrentamentos na perspectiva de ações intersetoriais na construção da cultura de paz no contexto da escola e, sobretudo, em defesa da vida e da saúde dos escolares.

## Referências

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. Representações Sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n. 1, p. 18-43, 2008.
- JODELET, D.: Représentations sociales: un domaine en expansion. In: D. Jodelet (Ed.) **Les représentations sociales**. Paris: PUF, 1989, p. 31-61. Tradução: Tarso Bonilha Mazzotti. Revisão Técnica: Alda Judith Alves-Mazzotti. UFRJ- Faculdade de Educação, dez. 1993.
- MELLO, F. C. M.; SILVA, J. L.; OLIVEIRA, W. A.; PRADO, R. R.; MALTA, D. C.; SILVA, M. A. I. A prática de *bullying* entre escolares brasileiros e fatores associados, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 9, p. 2939-2948, 2017.
- MOSCOVICI, S. On social representations. In: FORGAS, J. P. (Ed). **Social cognition: perspectives on everyday understanding**. London, Academic Press, 1981, p. 181-209.
- NESELLO, F.; SANT'ANNA, F. L.; SANTOS, H. G.; ANDRADE, S. M.; MESAS, A. E.; GONZÁLEZ, A. D. Características da violência escolar no Brasil: revisão sistemática de estudos quantitativos. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.** Recife, v. 14, n. 2, p. 119-136, 2014.
- PEREIRA, B.O.; SILVA, M. A. I.; NUNES, B. Descrever o *bullying* na escola: estudo de um agrupamento de escolas no interior de Portugal. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 9, n. 28, p. 455-466, 2009.
- PINGOELO, I.; HORIGUELA, M. L. M. *Bullying* na sala de aula. **De Jure: Revista Jurídica do Ministério Público do Estado de Minas Gerais**, v. 15, n. 2, p. 145-156, 2010.
- SILVA, J. L.; OLIVEIRA, W. A.; BAZON, M. R.; CECÍLIO, S. *Bullying*: conhecimentos, atitudes e crenças de professores. **Psico**, Porto Alegre, PUCRS, v. 45, n. 2, p. 147-156, 2014.
- YOON, Jina & BAUMAN, Sheri. Teachers: a critical but overlooked component of bullying prevention and intervention. **Theories of bullying and cyberbullying. theory into practice**, v. 53, p. 308–314, 2014.
- ZEQUINÃO, M. A.; CARDOSO, A. A.; SILVA, J. L.; MEDEIROS, P.; SILVA, M. A. I.; PEREIRA, B. O.; CARDOSO, F. L. Desempenho escolar e *bullying* em estudantes em situação de vulnerabilidade social. **J Hum Growth Dev.** v. 27, n. 1, p. 19-27, 2017.